



Atendente Comercial I



Instruções Gerais

Caro Candidato:

Tarde

Leia com atenção e cumpra rigorosamente as seguintes instruções. Elas são parte da prova e das normas que regem este Concurso Público.

1. O Caderno de Provas contém **70 questões objetivas** a serem respondidas. Recebido da fiscalização da sala, você deve conferi-lo, verificando se está completo. Caso contrário, deve solicitar a sua substituição.
2. O Caderno de Provas pode ser usado livremente para fazer rascunhos (cálculos, desenhos etc.), a fim de concluir pelas respostas às questões formuladas.
3. O tempo de duração desta prova é de **4 horas**, incluída a leitura das instruções e o preenchimento do cartão de leitura óptica (cartão de respostas).
4. Não será permitida a saída definitiva do candidato da sala antes de transcorrida uma (1) hora do início da prova.
5. Cada questão oferece **5 alternativas de resposta representadas pelas letras a, b, c, d e e, sendo somente uma correspondente à resposta correta.**
6. Iniciada a prova, é vedado formular perguntas, pois o entendimento das questões é parte integrante da mesma.
7. Não é permitido comunicar-se com outro candidato ou socorrer-se de consultas a livros, anotações, agendas eletrônicas, gravadores, usar máquina calculadora, telefone celular e/ou similares ou qualquer instrumento receptor/transmissor de mensagens.
8. No **CARTÃO DE LEITURA ÓPTICA PERSONALIZADO (CARTÃO DE RESPOSTAS)**, você deve preencher totalmente apenas **uma alternativa (a, b, c, d, e) de cada questão, com caneta de ponta grossa azul ou preta, suficientemente pressionada**, conforme o exemplo:

95	<input type="checkbox"/> A	<input checked="" type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/> C	<input type="checkbox"/> D	<input type="checkbox"/> E
96	<input type="checkbox"/> A	<input type="checkbox"/> B	<input checked="" type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/> D	<input type="checkbox"/> E
97	<input type="checkbox"/> A	<input type="checkbox"/> B	<input type="checkbox"/> C	<input type="checkbox"/> D	<input checked="" type="checkbox"/>

9. Ao final da prova, você deve devolver à fiscalização da sala o **CARTÃO DE RESPOSTAS devidamente assinado no verso**, sem amassá-lo ou dobrá-lo, **porquanto ele é insubstituível**. Os três últimos candidatos deverão permanecer na sala até a entrega da prova pelo último candidato.
10. A questão não assinalada ou assinalada com mais de uma alternativa, emendada, rasurada, borrada, ou que vier com outra assinalação que não a prevista no item 8, **é nula**.
11. O candidato somente poderá se retirar do local de realização das provas, levando o caderno de provas, no decurso dos últimos 60 (sessenta) minutos anteriores ao horário determinado para o término das provas.
12. O gabarito da prova será divulgado no site www.correios.com.br em até 5 dias úteis após aplicação da mesma.

BOA PROVA!

Português

Filhos, melhor não tê-los?

Vinicius de Moraes era conhecido entre amigos e fãs como “o poetinha”. Diminutivo carinhoso, que nada tem a ver com a qualidade de sua obra literária: Vinicius era, e é, um grande poeta, autor de versos antológicos, como aqueles que se constituem num surpreendente e desafiador paradoxo:

Filhos, melhor não tê-los.

Mas, se não os temos, como sabê-lo?

Observem o contraste entre os dois versos. No primeiro, Vinicius faz uma afirmativa categórica: “Filhos, melhor não tê-los.” É algo que pode ter resultado, em primeiro lugar, de uma experiência pessoal. Casado várias vezes, Vinicius teve muitos filhos. E teve também uma vida atribulada, cheia de conflitos de várias ordens. Mas quando afirma que “Filhos, melhor não tê-los”, Vinicius certamente não se restringe a seu próprio caso: está verbalizando, e de uma maneira que nem é tão poética, aquilo que muitos pais sentem quando se sentem _____ pelas obrigações resultantes da paternidade. Quando o filho chora de noite, quando o filho vai _____ no colégio, quando o filho cria confusão, “Filhos, melhor não tê-los”.

Mas esta não é uma afirmação definitiva. A paternidade dá incontáveis alegrias. Mais: a paternidade e a maternidade conferem pessoas um sentimento de realização pessoal que corresponde a uma necessidade embutida na própria condição humana, a um verdadeiro e poderoso instinto. Paternidade e maternidade significam continuidade. Afinal, é bom ou é ruim ter filhos? Notem que o primeiro verso é uma afirmação que se pretende definitiva: filhos, nem pensar, filhos só dão trabalho - muitos provérbios que o _____, como aquele que diz: “Filhos pequenos, pequenas preocupações; filhos grandes, grandes preocupações.”

Administradores modernos bolariam algum cálculo do tipo custo-benefício para responder questão do vale ou não a pena. Mas o comum das pessoas não chega a esses extremos. O resultado é a dúvida. Que só pode ser esclarecida com a própria paternidade e com a própria maternidade. Ou seja: correndo o risco. Porque a vida é isso, correr riscos. Quem não se arrisca não apenas não petisca: não vive.

A interrogação formulada por Vinicius continua atual. E cada pessoa, cada casal, responde a sua maneira. O que devemos aceitar. Somos humanos, e nada do que é humano pode nos parecer estranho.

Adaptado de: SCLIAR, Moacyr. **Zero**

Hora, Porto Alegre, revista Donna, 30 de março de 2008.

1. Assinale a alternativa que completa **correta** e respectivamente as lacunas de linha contínua no texto.

- a) açoberbados – mau – traduzem
- b) assoberbados – mal – traduzem
- c) asoberbados – mau – tradusem
- d) açoberbados – mal – traduzem
- e) assoberbados – mau – tradusem

2. Assinale a alternativa que completa **correta** e respectivamente as lacunas de linha pontilhada no texto.

- a) às – há – à
- b) as – à – a
- c) às – há – a
- d) as – a – a
- e) às – à – à

3. Segundo o autor,

- a) a vida de Vinicius não foi atribulada.
- b) os versos do poeta expressam os sentimentos de muitos pais.
- c) Vinicius de Moraes é um autor polêmico.
- d) é melhor não ter filhos.
- e) a qualidade da obra de Vinicius não pode ser questionada.

4. Analise as afirmativas.

- I. O provérbio “Filhos criados, trabalhos dobrados” poderia substituir o provérbio apresentado no 5º parágrafo.
- II. Paternidade e maternidade correspondem a um instinto.
- III. O ditado popular “Cada cabeça uma sentença” ilustra idéia apresentada no último parágrafo.

Qual(is) está(ão) **correta(s)**, de acordo com o texto?

- a) Apenas a I.
- b) Apenas a II.
- c) Apenas a III.
- d) Apenas a I e a II.
- e) I, II III.

5. Analise as afirmações sobre o emprego das palavras do texto. Assinale (V) se forem verdadeiras e (F), se falsas.

- () Em “A paternidade dá **incontáveis** alegrias.” (5º parágrafo), a palavra em destaque estabelece no período a idéia de que as alegrias são limitadas.
- () Na última frase do texto, o pronome “nos” refere-se ao autor e aos leitores .
- () Em “..que nem é **tão** poética,...” (4º parágrafo), a palavra em destaque expressa uma circunstância de modo.
- () Em “Administradores modernos bolariam algum cálculo...” (6º parágrafo), a forma verbal foi empregada para exprimir uma ação futura imediata.

Assinale a alternativa que apresenta a seqüência **correta**, de cima para baixo.

- a) V – V – F – F
- b) V – V – V – V
- c) F – V – F – F
- d) F – F – F – F
- e) F – V – V – F

6. Sobre a forma verbal em destaque na oração “O que **devemos aceitar**.” (7º parágrafo), são feitas as seguintes afirmações.

1. O primeiro verbo é auxiliar.
2. A forma verbal confere uma idéia de obrigatoriedade.
3. Poderia ser substituída pela forma simples “aceitaríamos”.

Está **correto** o que se afirma

- a) em todas.
- b) em nenhuma.
- c) apenas em 1 e 2.
- d) apenas em 2.
- e) apenas em 1.

7. Analise as afirmativas sobre a acentuação gráfica das palavras do texto.

- I. “Provérbios”, “próprio” e “colégio” são acentuadas graficamente porque são paroxítonas terminadas em ditongo crescente.
- II. As palavras “categórica”, “poética” e “dúvida” obedecem à mesma regra de acentuação gráfica.
- III. “Incontáveis” é acentuada porque é uma paroxítona terminada em “eis” .

Qual(is) está(ão) **correta(s)**?

- a) Apenas a I.
- b) Apenas a II.
- c) Apenas a III.
- d) Apenas a I e a II.
- e) I, II e III.

8. Em “Quando o filho chora de noite, quando o filho vai _____ no colégio, quando o filho cria confusão...” (4º parágrafo), a conjunção “quando” introduz oração subordinada temporal para o tempo

- a) limite terminal.
- b) posterior imediato.
- c) freqüentativo.
- d) anterior.
- e) posterior.

9. Analise as afirmativas sobre a formação das palavras do texto.

- I. Idêntico processo de formação de palavras está presente em “realização” e “afirmação”.
- II. O sufixo de “incontáveis” significa “passível de”.
- III. “Pessoa” é uma palavra primitiva.

Qual(is) está(ão) **correta(s)**?

- a) Apenas a I.
- b) Apenas a II.
- c) Apenas a III.
- d) Apenas a I e a II.
- e) I, II e III.

10. A palavra “que” exerce a mesma função em todas as alternativas, **exceto**

- a) **que** nada tem a ver (1º parágrafo).
- b) **que** se constituem (1º parágrafo).
- c) **que** nem é tão poética (4º parágrafo).
- d) **que** se pretende definitiva (5º parágrafo).
- e) **que** o primeiro verso (5º parágrafo).

11. O tempo verbal predominante no quinto parágrafo é o

- a) pretérito perfeito do indicativo.
- b) presente do subjuntivo.
- c) futuro do presente do indicativo.
- d) presente do indicativo.
- e) futuro do pretérito do indicativo.

12. Está **correta** a separação silábica em

- a) Con – ti – nu – i – da – de
- b) A – dmi – nis – tra – do – res
- c) Co – lé – gi – o
- d) Sur – pre – en – dente
- e) Ru – i – m

13. “Restringe” se escreve com “g”. Também se escreve com “g” a palavra

- a) despe __ o.
- b) __ ibóia.
- c) penu __ em.
- d) cere __ eira.
- e) can __ ica.

14. Em “Mas esta não é uma afirmação definitiva. (5º parágrafo), o nexos “mas” poderia ser substituído, sem prejuízo para o significado do período, por

- a) conquanto.
- b) já que.
- c) consoante.
- d) porquanto.
- e) contudo.

15. Analise as afirmativas sobre o verbo “chegar”.

- I. Constrói-se normalmente com adjunto adverbial introduzido pela preposição “a”.
- II. Indica movimento.
- III. Está correta a construção: O novo diretor planeja chegar na cidade amanhã.

Qual(is) está(ão) **correta(s)**?

- a) Apenas a I.
- b) Apenas a II.
- c) Apenas a III.
- d) Apenas a I e a II.
- e) I, II e III.

16. Assinale a alternativa que identifica **corretamente** o pronome em destaque nas frases.

- a) ...como **aqueles** que se constituem ... (pronome relativo)
- b) É **algo** que pode ter resultado ... (pronome indefinido)
- c) não se restringe a **seu** próprio caso (pronome demonstrativo)
- d) E **cada** pessoa, ... (pronome possessivo)
- e) Porque a vida é **isso**, ... (pronome pessoal)

17. Analise as afirmativas.

- I. O verbo “responder” admite voz passiva.
- II. “Dar” é um verbo irregular.
- III. O verbo “haver” apresenta duas formas de igual valor e função: “havemos” e “hemos”.

Qual(is) está(ão) **correta(s)**?

- a) Apenas a I.
- b) Apenas a II.
- c) Apenas a III.
- d) Apenas a I e a II.
- e) I, II III.

18. “Poetinha” é o diminutivo de “poeta”. Assinale a alternativa que apresenta a forma **correta** do diminutivo da palavra.

- a) Monte – monticulinho.
- b) Poema – poemeto.
- c) Pedra – pedregulho.
- d) Livro – livrório.
- e) Globo – globulinho.

19. Assinale a alternativa em que a função sintática do termo destacado está **corretamente** identificada entre parênteses.

- a) ...pode nos parecer **estranho**. (objeto direto)
- b) **Vinicius** faz uma afirmativa categórica... (predicativo do sujeito)
- c) ... muitos provérbios que **o** traduzem, ... (sujeito)
- d) Afinal **é bom** ... (predicado nominal)
- e) Quando o filho chora **de noite**. (nominal)

20. Em “Administradores modernos bolariam algum cálculo do tipo custo-benefício...” transpondo-se a forma verbal para a voz passiva obtém-se

- a) seria bolado.
- b) teria sido bolado.
- c) fora bolado.
- d) foi bolado.
- e) seriam bolados.

Matemática

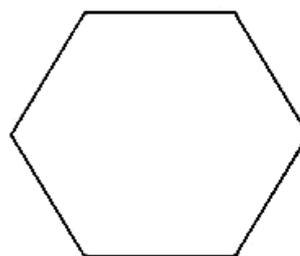
21. Quantos números de três algarismos diferentes podem ser formados, utilizando os algarismos de 1 até 9?

- a) 729.
- b) 576.
- c) 504.
- d) 999.
- e) 441.

22. De quantas maneiras distintas seis caixas de cores diferentes podem ser empilhadas?

- a) 36.
- b) 72.
- c) 360.
- d) 540.
- e) 720.

23. Considere o hexágono regular abaixo.



O número de diagonais desse hexágono é igual a

- a) 6.
- b) 15.
- c) 12.
- d) 9.
- e) 18.

24. Um departamento de uma empresa tem 10 funcionários, sendo 6 homens e 4 mulheres.

Quantos grupos de trabalho diferentes podem ser formados, contendo 4 homens e 2 mulheres?

- a) 45.
- b) 90.
- c) 30.
- d) 60.
- e) 115.

25. O valor em cm^2 da área de $0,032 \text{ dam}^2$ é, no sistema legal de medidas,

- a) 3200.
- b) 320.
- c) 32000.
- d) 0,32.
- e) 3,2.

26. O volume de um recipiente é expresso como sendo de $0,970 \text{ dm}^3$. Esse volume corresponde no sistema legal de medidas a

- a) $9,7 \text{ cm}^3$.
- b) $0,097 \text{ m}^3$.
- c) $0,0097 \text{ m}^3$.
- d) 970 cm^3 .
- e) 9700 mm^3 .

27. Assinale a solução do cálculo a seguir.

$$(15 / 21) \div (135 / 147)$$

- a) 0,33... .
- b) 0,44... .
- c) 0,66... .
- d) 0,77... .
- e) 0,99... .

28. A razão entre $(x + 3)$ e $(x - 2)$ é igual a $(7 / 3)$.

O valor de x é

- a) $23 / 8$.
- b) 6.
- c) $23 / 4$.
- d) 8.
- e) $23 / 2$.

29. Dividiu-se a quantia de R\$ 5.850,00 em três partes R, S e T, proporcionais respectivamente a 8, 10 e 12. O valor correspondente à parte R é igual a

- a) R\$ 1.560,00.
- b) R\$ 1.950,00.
- c) R\$ 2.340,00.
- d) R\$ 1.760,00.
- e) R\$ 2.160,00.

O enunciado a seguir refere-se às duas próximas questões.

Uma impressora a laser é capaz de imprimir 8 páginas por minuto, em funcionamento contínuo.

30. Nessa situação, em três quartos de hora ela imprimirá

- a) 180 páginas.
- b) 360 páginas.
- c) 120 páginas.
- d) 190 páginas.
- e) 320 páginas.

31. Caso se tenha três dessas impressoras, em duas horas serão impressas

- a) 1880 páginas.
- b) 4880 páginas.
- c) 1680 páginas.
- d) 2880 páginas.
- e) 3180 páginas.

32. Acrescentando-se 13 % ao valor 3.540,00, obtém-se

- a) 4.002,20.
- b) 3.980,60.
- c) 4.000,20.
- d) 3.988,80.
- e) 3.998,20.

33. Assinale a alternativa que é solução **S** da inequação

$$5 - 3x < x + 1.$$

- a) $S = \{ x \in \mathbb{R} \mid x < 3 / 5 \}$.
- b) $S = \{ x \in \mathbb{R} \mid x > 5 \}$.
- c) $S = \{ x \in \mathbb{R} \mid x > 5 / 3 \}$.
- d) $S = \{ x \in \mathbb{R} \mid x < 1 \}$.
- e) $S = \{ x \in \mathbb{R} \mid x > 1 \}$.

34. O produto das raízes da função

$$y = f(x) = x^2 + x - 6 \text{ é}$$

- a) 1.
- b) -1.
- c) 6.
- d) -6.
- e) 5.

35. Considere as equações **r** e **s** a seguir:

$$\begin{cases} r : x + 2y = 3 \\ s : 3x - y = 9 \end{cases}$$

Assinale a alternativa que corresponde ao par que é solução simultânea do par de equações.

- a) (2; -1).
- b) (3; 0).
- c) (0; -3).
- d) (-2; 1).
- e) (-3; 0).

36. A função do 2º grau $y = f(x) = -16x^2 + 9x$ corta o eixo das ordenadas no ponto **P**, tal que

- a) $P = 16$.
- b) $P = 4$.
- c) $P = -9$.
- d) $P = 3$.
- e) $P = \text{zero}$.

37. Considere a seqüência numérica

$$(1, 3, 9, \dots\dots\dots).$$

O sétimo termo dessa seqüência é

- a) 144.
- b) 288.
- c) 243.
- d) 729.
- e) 576.

38. Usando os valores

$$\log_{10} 2 = 0,30 \text{ e}$$

$$\log_{10} 3 = 0,47,$$

assinale a alternativa que corresponde a $\log_{10} 36$.

- a) 1,54.
 - b) 1,14.
 - c) 1,84.
 - d) 1,44.
 - e) 0,77.
39. Lançam-se dois dados simultaneamente e observam-se os valores das faces voltadas para cima. A probabilidade da soma desses valores ser igual a 8 é
- a) 12,5 %.
 - b) 6,25 %.
 - c) 13,88... %.
 - d) 9,99... %.
 - e) 7,77... %.
40. Um investidor aplica R\$ 35.600,00 durante cinco dias a uma taxa de juros simples de 0,017 % ao dia. Ao final do período citado, o montante será
- a) R\$ 35.330,26.
 - b) R\$ 35.830,26.
 - c) R\$ 35.630,26.
 - d) R\$ 35.730,26.
 - e) R\$ 35.230,26.

Noções de Microinformática

41. Em qual aba das propriedades de vídeo é possível alterar a resolução da tela?
- a) Temas.
 - b) Área de Trabalho.
 - c) Aparências.
 - d) Configurações.
 - e) Proteção de Tela.
42. Um computador deve ter, inevitavelmente, para funcionar, **exceto**
- a) Pen Drive
 - b) Placa wireless
 - c) Placa de rede
 - d) Memória
 - e) Placa de Som
43. Em qual destes dispositivos **não** é possível armazenar dados permanentemente?
- a) Hard Disc
 - b) Memória RAM
 - c) Pen Drive
 - d) CD
 - e) Disket

44. Qual dos itens não existe nas opções do menu ARQUIVOS do Outlook?

- a) Arquivo Morto
 - b) Pasta
 - c) Importar e Exportar...
 - d) Fechar todos os itens
 - e) Opções
45. Para desinstalar um programa via Windows, você deve seguir quais passos?
- a) Iniciar / painel de Controle / Adicionar ou Remover Programas
 - b) Iniciar / painel de Controle / Adicionar Hardware
 - c) Iniciar / painel de Controle / Ferramentas Administrativas
 - d) Iniciar / painel de Controle / Excluir Programas
 - e) Iniciar / Acessórios / Ferramentas do sistema / Remover Programas
46. Qual das ferramentas vem na instalação básica do Windows?
- a) Antivírus
 - b) Microsoft Office
 - c) Winrar
 - d) Internet Explorer
 - e) Anti-Spyware

Conhecimentos Específicos

47. Considere o parágrafo a seguir, adaptado.

Segundo a **lei nº 8.078, de 11 de setembro de 1990**, Art. 9º, o fornecedor de produtos e serviços potencialmente nocivos ou perigosos à saúde ou segurança deverá informar, de maneira _____, a respeito da sua nocividade ou periculosidade, sem prejuízo da adoção de outras medidas cabíveis em cada caso concreto.

Assinale a alternativa que completa **corretamente** a lacuna.

- a) ostensiva e adequada
 - b) discreta e pertinente
 - c) visível ou transparente
 - d) segura e honesta
 - e) minuciosa e detalhada
48. É qualquer atividade fornecida no mercado de consumo, mediante remuneração, inclusive as de natureza bancária, financeira, de crédito e securitária, salvo as decorrentes das relações de caráter trabalhista, segundo o §2º Art. 1º da **lei nº 8.078, de 11 de setembro de 1990**:
- a) Atividade.
 - b) Serviço.
 - c) Fornecedor.
 - d) Cliente.
 - e) Faturamento.

49. Em se tratando de produto industrial, a quem cabe prestar as informações a que se refere o artigo 8º da **lei nº 8.078, de 11 de setembro de 1990**, através de impressos apropriados que devam acompanhar o produto?

- a) Ao comprador.
- b) Ao cliente.
- c) Ao comerciante.
- d) Ao fabricante.
- e) Ao financiador.

50. Considere o parágrafo a seguir.

A **lei nº 8.078, de 11 de setembro de 1990** refere que são impróprios ao uso e consumo:

- I. os produtos cujos prazos de validade estejam vencidos;
- II. os produtos deteriorados, alterados, adulterados, avariados, falsificados, corrompidos, fraudados, nocivos à vida ou à saúde, perigosos ou, ainda, aqueles em desacordo com as normas regulamentares de fabricação, distribuição ou apresentação;
- III. os produtos que, por qualquer motivo, se revelem inadequados ao fim a que se destinam.

Está(ão) **correta(s)**

- a) apenas a I e a II.
- b) apenas a I e a III.
- c) a I, a II e a III.
- d) apenas a II e a III.
- e) nenhuma.

51. A lei nº 6.538, de 22 de junho de 1978, Art. 7º refere que constitui serviço postal o recebimento, expedição, transporte e entrega de objetos de correspondência, valores e encomendas, conforme definido em regulamento.

São objetos de correspondência alguns abaixo citados. **Exceto** um. Assinale-o.

- a) Caixotes.
- b) Cartão-postal.
- c) Impresso.
- d) Cecograma.
- e) Pequena-encomenda.

52. Leia o artigo a seguir, da Lei Postal.

Art. 10º - Não constitui violação de sigilo da correspondência postal a abertura de carta:

- I. endereçada a **homônimo**, no mesmo endereço;

A palavra assinalada pode significar

- a) nome diferente.
- b) nome igual.
- c) homem novo.
- d) homem idoso.
- e) portador de necessidades especiais.

53. Segundo a lei nº 6.538, de 22 de junho de 1978, Art. 11º:

- I. os objetos postais pertencem ao remetente até a sua entrega a quem de direito.
- II. quando a entrega não tenha sido possível em virtude de erro ou insuficiência de endereço, o objeto permanecerá à disposição do destinatário, na forma definida em regulamento.
- III. quando nem a entrega, nem a restituição tenham sido possíveis, o objeto será sorteado, conforme disposto em regulamento.
- IV. os impressos sem registro, cuja entrega não tenha sido possível, não serão inutilizados na forma prevista em regulamento.

Está(ão) **correta(s)**

- a) apenas a I.
- b) apenas a II.
- c) apenas a I e a II.
- d) apenas a III.
- e) apenas a III e a IV.

54. Complete a segunda coluna de acordo com a primeira.

- 1. objeto de correspondência, com ou sem envoltório, sob a forma de comunicação escrita, de natureza administrativa social, comercial, ou qualquer outra, que contenha informação de interesse específico do destinatário.
- 2. objeto de correspondência, de material consistente, sem envoltório, contendo mensagem e endereço.
- 3. objeto de correspondência impresso em relevo, para uso dos cegos. Considera-se também cecograma, o material impresso para uso dos cegos.

() CARTÃO-POSTAL

() CECOGRAMA

() CARTA

Assinale a alternativa que contém a seqüência **correta** numérica, de cima para baixo.

- a) 1 – 2 – 3
- b) 2 – 3 – 1
- c) 3 – 1 – 2
- d) 3 – 2 – 1
- e) 2 – 1 – 3

As questões 56-58 referem-se ao texto abaixo. Leia com atenção.

Imagine que você tenha aquele anel que Platão evoca, o célebre *anel de Gíges*, que tornaria você invisível sempre que você desejasse... É um anel mágico, que um pastor encontra por acaso. Basta virar a pedra do anel para dentro da palma para se tornar totalmente invisível, e virá-la para fora para ficar novamente visível... Gíges, que antes era tido como um homem honesto, não foi capaz de resistir às tentações a que este anel o submetia: aproveitou seus poderes mágicos para entrar no palácio, seduzir a rainha, assassinar o rei, tomar o poder e exercê-lo em seu único e exclusivo benefício. Quem conta a coisa, em *A República*, conclui que o bom e o mau, ou os assim considerados, só se distinguem pela prudência e pela hipocrisia, em outras palavras, pela importância desigual que dão ao olhar alheio ou por sua habilidade maior ou menor para se esconder... Se ambos possuísem o anel de Gíges, nada mais os distinguiria: “ambos tenderiam para o mesmo fim”. Isto equivale a sugerir que a moral não passa de uma ilusão, de uma mentira, de um medo maquiado de virtude. Bastaria poder ficar invisível para que toda proibição sumisse e que, para cada um, não houvesse mais que a busca do seu prazer ou do seu interesse egoístas.

André Comte-Sponville, **Apresentação da Filosofia**

55. O autor afirma que Gíges “era tido como um homem honesto”. O que isto significa?

- I. Gíges respeitava as outras pessoas e as regras morais.
- II. Gíges, por ter bons sentimentos, era incapaz de fazer algo que prejudicasse outras pessoas.
- III. Gíges agia eticamente, e assim parecia ser um bom sujeito.

Está(ão) **correto(s)** apenas o(s) item(ns)

- a) I.
- b) II.
- c) III.
- d) I e II.
- e) I e III.

56. “Quem conta a coisa ... conclui que o bom e o mau, ou os assim considerados, só se distinguem pela prudência e pela hipocrisia”. Se esta conclusão está correta, então:

- I. As pessoas consideradas boas são, no fundo, hipócritas preocupados com o olhar alheio.
- II. As pessoas consideradas boas são aquelas que agem com prudência.
- III. As pessoas boas são assim consideradas dependendo do ponto de vista de quem julga.

Está(ão) **correto(s)** apenas o(s) item(ns)

- a) I.
- b) I e II.
- c) II.
- d) II e III.
- e) III.

57. “A moral não passa de uma ilusão, de uma mentira, de um medo maquiado de virtude.” Esta afirmação é

- a) A razão pela qual a moralidade é relativa, e depende das circunstâncias.
- b) A razão que justifica que cada um pense apenas nos seus interesses.
- c) A conclusão a que chegamos quando vemos Gíges como um exemplo para toda a humanidade.
- d) A conclusão a que chegamos quando constatamos a grande quantidade de corrupção que assola o nosso país.
- e) A razão pela qual a lei e a polícia não são necessárias ao convívio pacífico entre as pessoas.

58. “O crente que respeitasse a moral única e exclusivamente para alcançar o Paraíso, única e exclusivamente por temer o Inferno, não seria virtuoso.”

André Comte-Sponville, **Apresentação da Filosofia**

O que isto significa?

- I. Uma pessoa não precisa ser virtuosa, se ela crê em Deus.
- II. Tal crente seria apenas um egoísta.
- III. Esta pessoa respeitaria as regras morais apenas por prudência.
- IV. Tal indivíduo não agiria por dever, mas apenas por conveniência.
- V. Uma pessoa é virtuosa, se ela obedece as leis do seu país.

Estão **corretos** apenas os itens

- a) I e II.
- b) I, II e IV.
- c) II e III.
- d) II, III e IV.
- e) III, IV e V.

59. O *relativismo ético* é a teoria que afirma que os valores e regras que determinam o que é certo e errado são relativos – ou seja, dependem das diferentes culturas das diferentes sociedades. Se esta teoria está correta, então:

- I. não podemos julgar as práticas de uma outra sociedade, porque se o fizéssemos, estaríamos julgando a partir das regras da nossa cultura, e não da cultura deles.
- II. não podemos julgar as regras da nossa cultura, pois, como esta teoria afirma, é a nossa cultura que determina o que está certo ou errado para nós.
- III. não podemos julgar as práticas racistas ou machistas de sociedades cujas culturas aprovam tais práticas, pois, do ponto de vista delas, estão corretas.

Está(ão) **correto(s)** o(s) item(ns)

- a) I, apenas.
- b) II, apenas.
- c) I e III, apenas.
- d) II e III, apenas.
- e) I, II e III.

60. “Os meus interesses, e os interesses dos meus amigos e familiares, são mais importantes que os interesses dos outros.” Esta afirmação é

- I. do ponto de vista da ética, falsa, pois os interesses de todos são, para a ética, igualmente importantes.
- II. do ponto de vista da ética, verdadeira, pois cabe a mim pensar apenas nos meus interesses, enquanto os outros pensam nos seus.
- III. verdadeira, quando considero que os meus interesses e os interesses daqueles que me são próximos, importam mais para mim.
- IV. falsa, pois os interesses dos meus amigos e familiares não são, para mim, mais importantes que os dos outros.

Estão **corretos** apenas os itens

- a) I e II.
- b) I e III.
- c) II e III.
- d) II e IV.
- e) II, III e IV.

61. Desde os tempos antigos, os filósofos e moralistas vêm expressando a idéia de que a conduta ética é aceitável de um ponto de vista que é, de certa forma, universal. A “Regra de Ouro” atribuída a Moisés, que se acha no Levítico e foi, subsequente, repetida por Jesus, diz que devemos ir além dos nossos interesses pessoais e “amar os nossos semelhantes como amamos a nós mesmos”.

Peter Singer, *Ética Prática*

O que significa, considerando o trecho acima, afirmar que a moralidade é universal

- I. do ponto de vista moral, o que vale para um vale, pela mesma razão, para os outros.
- II. o pensamento moral é imparcial.
- III. todos concordam quanto ao que é certo ou errado, justo ou injusto.
- IV. todas as sociedades seguem as mesmas regras morais.

Estão **corretos** apenas os itens

- a) I e II.
- b) I e III.
- c) II e III.
- d) III e IV.
- e) I, II e III.

62. Ao dizermos que alguém é moralmente responsável, queremos dizer que esta pessoa:

- I. responde pelos seus atos e, em certas circunstâncias, pelos atos de outras pessoas.
- II. não deve arcar com as conseqüências dos seus atos, pois não comete erros.
- III. é livre para agir e, sendo assim, deve assumir as conseqüências dos seus atos.
- IV. é livre para agir, podendo estabelecer livremente as conseqüências dos próprios atos.

Está(ão) **correto(s)** apenas o(s) item(ns)

- a) I.
- b) I e II.
- c) I e III.
- d) I, III e IV.
- e) II, III e IV.

63. Como nos tornamos boas pessoas? Aristóteles responde: “É praticando as ações justas que nos tornamos justos, praticando as ações moderadas que nos tornamos moderados e praticando as ações corajosas que nos tornamos corajosos.” A partir desta resposta de Aristóteles, considere os itens a seguir:

- I. Nós não nos tornamos boas pessoas, ou pessoas virtuosas, mas já nascemos assim. Pois Aristóteles diz que, para nos tornarmos justos, devemos praticar ações justas. Logo, nascemos sabendo o que é a justiça.
- II. Não nascemos boas pessoas, mas nos tornamos boas pessoas. Pois Aristóteles diz que é praticando as ações justas que nos tornamos justos. Logo, não nascemos justos e a virtude da justiça deve ser adquirida.
- III. Não nascemos boas pessoas, mas nos tornamos boas pessoas pela educação. Primeiro, aprendemos a agir, por imitação, de forma justa. Depois, entendemos a justiça que praticamos e nos tornamos justos.

Está(ão) **correto(s)** o(s) item(ns)

- a) I, apenas.
- b) I e II, apenas.
- c) II, apenas.
- d) II e III, apenas.
- e) I, II e III.

64. Segundo Kant, a regra fundamental da ética, chamada imperativo categórico, é a seguinte: “Age de modo que trates a humanidade, na tua pessoa ou na de outrem, sempre como um fim, e nunca apenas como um meio.” A partir desta regra, é **falso** afirmar que

- a) Devemos tratar as outras pessoas como esperamos ser tratados por elas, pois todos são igualmente valiosos.
- b) Devemos levar em conta, sempre, os objetivos das pessoas, e não apenas os nossos.
- c) Ao decidir como tratar as pessoas, não podemos ignorar os seus próprios fins.
- d) Antes de agir, devemos levar em conta, acima de tudo, os nossos desejos, independente dos desejos dos outros.
- e) Devemos levar em conta que as pessoas não são coisas (com valor apenas instrumental), mas têm um valor absoluto.

65. Às vezes, as pessoas acreditam que a ética é inaplicável ao mundo real, pois imaginam que a ética seja um sistema de normas simples e breves, do tipo “não minta”, “não roube” e “não mate”. Não surpreende que os que se atêm a este modelo de ética também acreditem que ela não se ajusta às complexidades da vida. Em situações insólitas, (...) seguir uma norma pode terminar em um desastre. Em situações normais, pode ser errado mentir, mas se você vivesse na Alemanha nazista e a Gestapo se apresentasse à sua porta em busca de judeus, sem dúvida o correto seria negar a existência da família judia escondida no seu sótão.

Peter Singer, **Ética Prática**

O autor do trecho acima está afirmando que

- I. mentir não é errado, pois a regra moral que proíbe a mentira admite exceções em situações insólitas como a situação apresentada no exemplo.
- II. só faz sentido afirmar que mentir é errado se for errado em todos os casos, sem exceção.
- III. a regra moral que proíbe a mentira é uma regra válida que se aplica em circunstâncias normais, em que não há um valor mais importante em jogo.
- IV. a ética não deve ser considerada um sistema de normas simples e breves, como uma lista de mandamentos divinos, pois é mais complicada que isto.

Está(ão) **correto(s)** apenas o(s) item(ns)

- a) I.
- b) I e II.
- c) II.
- d) II e III.
- e) III e IV.

66. São deveres do servidor público:

- I. Comunicar imediatamente a seus superiores todo e qualquer ato ou fato contrário ao interesse público.
- II. Abster-se de exercer sua função, poder ou autoridade com finalidade que seja estranha ao interesse público.
- III. Abster-se de apresentar-se ao trabalho, vestindo qualquer coisa incompatível com a vestimenta típica de um homem de bem, como terno e gravata.
- IV. Resistir a todas as pressões de superiores hierárquicos, contratantes e outros que visem obter quaisquer favores, benesses ou vantagens indevidas.
- V. Usar de todos os meios para procrastinar o exercício regular de sua atividade, desde que não cause dano moral ao usuário.

Estão **corretos** apenas os itens

- a) I e II e IV.
- b) I, II e V.
- c) II, III e IV.
- d) II e IV e V.
- e) III, IV e V.

67. Considere as obrigações morais abaixo:

1. evitar conflitos de interesses que possam comprometer nosso juízo objetivo.
2. não mostrar favoritismo contratando amigos e familiares.
3. evitar causar sofrimento às pessoas.
4. tratar as pessoas com igualdade, a menos que mérito ou necessidade justifique tratamento especial.
5. ter coragem para protestar contra a injustiça.
6. respeitar a constituição e as demais leis impostas por governantes legítimos.
7. não fazer falsas promessas.
8. cumprir as nossas obrigações, mesmo que isto não seja conveniente para nós.
9. não pedir nem aceitar presentes de pessoas que buscam influenciar nossas decisões oficiais.
10. não manipular as pessoas.

Quais delas **não** são obrigações morais para todas as pessoas, mas são obrigações morais adicionais específicas do servidor público?

- a) (1), (2) e (9).
- b) (1), (2), (6) e (10).
- c) (2), (7) e (9).
- d) (3), (6), (9) e (10).
- e) (4), (5), (8) e (9).

68. Um cidadão qualquer da multidão não pode ser considerado responsável por não agir para salvar uma vítima de uma acidente automobilístico que precisa de uma traqueostomia de emergência. Isto se explica pelo fato de que este cidadão não tem o conhecimento relevante. Em contraste, um médico formado e treinado, com o equipamento necessário, seria capaz de fazer o diagnóstico e levar a cabo o procedimento. Nós pensamos que seria errado, da parte dele, ficar parado e não ajudar numa situação como esta. Esta comparação nos ajuda a entender a idéia de

- I. conflito de interesses, pois, dependendo da circunstância, os interesses do médico que está de passagem, digamos, para ir ao cinema, e os do paciente acidentado podem estar em conflito. Porém, neste caso, o interesse de ir ao cinema deve ser considerado secundário, sendo o interesse primário o de salvar o paciente.
- II. responsabilidade profissional, pois, na medida em que um profissional tem conhecimento e recebe um treinamento que outras pessoas não têm, passa a ter responsabilidades morais adicionais.
- III. um padrão ético no serviço público, pois o médico em questão pode ser um funcionário público em serviço e, neste caso, será o seu dever atender o paciente.

Está(ão) **correto(s)** o(s) item(ns)

- a) I, apenas.
- b) I e II, apenas.
- c) I e III, apenas.
- d) II e III, apenas.
- e) I, II e III.

69. Manter a grande maioria dos indivíduos trabalhando sob condições alienantes, explorar irresponsavelmente os recursos naturais, elevar a poluição ambiental, não prestar nenhum tipo de contas à sociedade global etc., tornou-se progressivamente insustentável. Acreditando-se ameaçados pela “Lei de Ferro da Responsabilidade Social”, muitos dirigentes empresariais passaram a manifestar uma postura mais socialmente responsável. O espírito de “ganho”, de tirar proveito desta “humanização” e “preocupação social” está, contudo, subjacente às suas proposições. (...) Em que medida, então, estariam as empresas incorporando metas sociais, se o raciocínio permanece o mesmo: repassar os custos e não reduzir a margem de lucros?

Heloisa W. M. Guimarães,
Responsabilidade social da empresa

No trecho citado, a autora critica

- a) A idéia de que exista alguma responsabilidade social do empresariado para além do imperativo de administrar lucrativamente as suas empresas.
 - b) A concepção segundo a qual só há responsabilidade social se não há prejuízo econômico para a empresa.
 - c) A imposição autoritária de uma “lei de ferro” que obriga os empresários a assumir uma postura socialmente responsável.
 - d) As mudanças que tornaram a exploração dos recursos naturais e a elevação da poluição ambiental progressivamente insustentáveis.
 - e) A idéia de que as empresas não possam repassar os custos decorrentes da sua “preocupação social”.
70. No que se refere à ética do serviço público, uma situação pode configurar conflito de interesses quando o cidadão
- I. investe em propriedades ou empresas privadas que podem ser afetadas por decisões tomadas no exercício da sua função pública.
 - II. viola o princípio que estabelece a precedência das atribuições do cargo público que ocupa sobre outras atividades.
 - III. que ocupa cargo público é beneficiado por alguma política pública.
 - IV. que exerce atividade na iniciativa privada pode fazer uso, em benefício próprio, de informação privilegiada obtida em razão das atribuições do cargo público que ocupa.

Está(ão) **correto(s)** apenas o(s) item(ns)

- a) I.
- b) I, II e III.
- c) I, II e IV.
- d) II e III.
- e) II, III e IV.

